

Duas palavras

Reapparece, apóz tres mezes de silencio, a "Comarca de Itú". Julgavam muitos de seus adversarios, porque o queriam, que ella houvesse declinado para o abysmo, onde reina a treva compativel com os espiritos que se recusam a descerrar horizontes mais luminosos, idéas mais vastas e aspirações mais nobres. Enganaram-se. Se lhes aborrece a luz da critica sensata, é porque se lhes projecta, no cerebro, sombras implacaveis. A nossa folha, é mister que o repitamos e ratifiquemos, não contempla apenas um trecho da vida social e não vê com os olhos da paixão e da parcialidade, como o poderiam suppor aquelles que ainda não a comprehendiram. A' semelhança de um observador que se colloca em um ponto de fuga para exgottar todos os angulos visuaes, esta folha tem, deante de si, um largo mundo de idéas e factos para projectar a sua analyse criteriosa, sem se preocupar do quadrante para onde se dirige.

Se não procedessemos nestas normas, contradiriamos o nosso programma resumido nestas palavras de apresentação: "De nossa parte, havemos de utilizar a penna, somente depois de compenetrados de que a impulsionam os dictames da nossa consciencia e da razão e a protege o escudo de que toda causa justa e digna se reveste, sempre. O dia, em que tergiversarmos dessa nossa linha de conducta, estará terminada a nossa tarefa perante a opinião popular da nossa

terra "e não haveriamos de ser indifferentes a todas as questões deste seculo, a tudo que agita o pensamento contemporaneo, a todos os legitimos interesses do municipio e da comarca, não se tisnando, nem se manchando, porém, com intrigas da politicagem e personalismos de aldeia, de cuja experiencia foi a nossa terra, uma victima constante que se surprehendeu no abysmo da decadencia." E este programma não foi violado. Se inimigos se agacharam na escuridão, para mover, contra elle, uma campanha de refinada hypocrisia e despeito, o fizeram, bemaventuradamente, por ignorancia, merecendo, portanto, perdão e complacencia.

A opinião popular de nossa terra foi-nos, porém, em sua media geral, acolhedora, e o haveria de ser forçosamente por todos aquelles que, de há muito, queriam a circulação de uma folha independente, sem connexões partidarias e onde se ventilhassem novas idéas que avasallam o mundo contemporaneo. Se applaudimos um acto justo, e não faltará quem por isso se desagrade, não nos furtaremos á polemica doutrinaria. Se, ao contrario, nos dardejar insultos, permaneceremos no alto de uma eminencia a contemplar benevolmente a grosseria quepragueja no abysmo de uma lastimavel ignorancia. Se por ahi houver quem queira saber ou sentir curiosidade em saber as razões da momentanea interrupção do curso deste orgão, poderemos satisfazer-lhe que o fizemos, de um lado, por motivos de ordem administrativa, e de outro, por

motivos de ordem politica. Não nos cabe, aqui, esclarecer os primeiros, e estes são faceis de ser deparados na contradicção que havia entre o character reaccionario e perrepista da conrra-revolução estalada, inoportunamente, em nosso Estado, e a orientação desta folha, que vislumbrou, de logo, a finalidade do movimento em uma vingança contra a Dictadura alimentada por um grupo de plutocratas e politicos decaidos, descontentes com a reforma das tarifas alfandegarias em perspectiva e a nova lei eleitoral.

A nossa folha não poderia, em absoluto, applaudir, uma reacção dessa natureza, condemnada, durante e apóz, por muitos paulistas, e preparada por politicos matreiros e militares de velha mentalidade que o denominaram "sacrilegamente da terra Paulista", em que se inutilizou um bellissimo movimento, sem egual em nossa historia, e se sacrificou o sangue generoso de uma mocidade, em holocausto das ambições partidarias e dos magnatas estrangeiros. Felizmente, as correntes moças do Exercito e da população civil estavam vigilantes.

Mas a experiencia ficou. Nem tudo foi inutil. Nesse sacrificio, formou-se, de ambas as partes, uma outra mentalidade que rompeu com o passado rançoso e quer abrir novas vias que conduzirão o povo brasileiro á verdadeira democracia, dentro de suas realidades, temperamento e costumes. Assim aspiramos, e comnosco todos os homens de boa vontade.

"A Comarca de Itú"

EXPEDIENTE

Redacção: Rua Dr. João Pessôa, 121

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000 Semestre 6\$000

Numero do dia \$200 N.o atrazado \$400

Secção livre—linha \$300

Editaes " \$300

Annuncios, preços a convencionar.

Não se devolvem originaes mesmo não publicados.

Neutralidade criminosa

Pensar não é crime; manifestar-se, muito menos, mas neutro e imparcial, ás questões de sua patria, constitue covardia de quem o é. Quem manifesta, sem mystificar, as suas idéas, esteja errado ou certo, consideremolo um patriota sem resentimento pessoal algum.

Um adversario de idéas, por retrogrado que seja, está cooperando para a formação de uma mentalidade que pensa e, consequentemente, para a grandeza da Patria. O brasileiro que discute e expõe as suas idéas, sem exaltação provocadora, embora obscuramente, esta trabalhando para o desenvolvimento economico e administrativo do paiz. E' um patriota. As revoluções são dolorosas para um paiz. Mas desse sacrificio nasce, muitas vezes, a consciencia de um novo ideal, uma nova aspiração e uma mentalidade nova. Admiravel é o homem que expõe as suas idéas com elevação e claramente.

Combatamos, sem treguas, os neutros e imparciaes, o indifferente e o commodista. Possuem mais instinctos de animalidade que noções do dever humano.

Querem viver á custa de um aparente indiffe-

rentismo e banquetear-se sobre os cadaveres dos que tombaram.

Contra essa neutralidade, que é mais hipocrisia e que tem sido, em grande quota, um dos factores para o descalabro politico brasileiro, é que reagimos.

Agora que novas vias se espancam, o brasileiro pensante e consciente de sua personalidade deve interessar-se pelas questões vitais do paiz.

Neutralidade, nunca!

A.

Politica internacional

Apoz a grande guerra a humanidade está com a esperança de sahir deste chaos em que a collocou a desmedida ambição das potencias conflagentes, não com o esforço proprio. Dahi o apparecimento em todos os paizes atacados do mal de formas de governo as mais diversas. Na Italia o fascismo, na Russia, onde os passos de gigante da socialisação das massas pela ditadura poletaria, levava fatalmente o paiz ao communismo. Na Alemanha, o hitlerismo polimorpho, que promete a paz e quer a revanche.

A humanidade hoje tem os seus destinos voltados para a linha Paris — Berlim — Moscou, dum lado, Pekim — Moukdem do outro. Amanhã talvez si Moscou vencer teremos a submersão de todas as convenções sociaes até agora estabelecidas.

Até hoje a Europa foi o cerebro do mundo. Dalli é que sahem as doutrinas, que depois de applicadas, destilladas e polidas a America assimilla. Mas factio interessante, na pratica essas doutrinas somente dão resultado nos paizes onde nasceu.

E porque? Conforme a região, conforme o paiz o regimem administrativo varia dependentes de uma serie de factores. Varia com o homem, com as condições naturaes, com o caracter agricola ou industrial da região.

Apoz o tratado de Versailhes, que tem feito o mundo? preparar a guerra.

As conferencias de desarmamento sómente levam a transpirar a vontade que tem as nações de uma se tornar de potencial bellico mais elevado que as outras. E todas ellas fracassam porque nem uma nação transige.

Alias a unica proposta de consequencias radicaes e immediatas foi a de Levitnoff, embaixador das U. R. R. S., que consistia em desarmamento geral. E não foi nem tomada em consideração.

A politica das S. N. tem sido utopica. Por ventura evitou ella, em coliuo com as potencias burguezas, o escandalo da Mandchuria? Por ventura a questão do Chaco teve solução pacifica? Por outro lado as signatarias do pacto Kellog Briand se armam. A Inglaterra, a França, os E. E. U. U. as U. R. S. S., a Italia não tem feito outra coisa. A Allemanha se arma até o limite concedido.

Mas o aparelhamento mais perfeito é sem duvida o das U. R. S. S., que desde 1921 vem se preparando contra um fatal ataque pelas nações burguezas. Seus machinismos estão aparelhados para a qualquer momento deixar de produzir tratores, automoveis, para produzir, metralhas e cartuchos.

Agora consideremos, seria de algum alcance esse atentaço ao povo russo. Seria a victoria pendente para a burguezia. E' o que convem raciocinar. As U. R. S. S. sofram o bloqueio facilmente por parte das nações asiaticas e europeas. Os Exercitos burguezes chegariam a Moscou. E' problematico. Na Allemanha, França e Inglaterra ha hoje perto de 10 milhões de communistas. Os 5 milhões de communistas allemães já declararam pre-emptoriamente que no caso de uma guerra contra as U. R. S. S. elles voltariam os seus fuzis contra os seus patricios.

O que é facil se notar é que os governos burguezes hoje todos ou quasi todos procuram apoiar-se no proletariado. E são esses os paizes de regimem mais solidos. A Hespanha, a Italia as U. R. S. S. se apoiaram sobre a grande maioria, que é o proletariado. No Brasil, amanhã, quando na futura constituinte o proletario tiver a sua grande representação, quando os policiaes não mais intervierem nas suas questões, é que teremos o trabalho racional, que edificara na america do sul, a grande republica brasileira.

S. Paulo, 6-1-32.

Eduardo Maffei

Aos leitores

Communicamos aos prezados leitores que predominará, a seguir do proximo numero, em os escriptos estampados nesta folha, a nova orthographia, já officialisada pelo governo Provisoario, e acolhida pela maioria dos grandes orgãos nacionaes.

Attesta e jura se preciso for!

Attesto e juro se for preciso que passei atacado de eczema secco, no lado externo do nariz, tendo fortes dores; além disto fui atacado do fígado, havendo fortes embaraços intestinaes, pois, com difficuldade e de 6 em 6 dias é que podia evacuar. Senti até algumas vezes sensações anor-

maes no cerebro, notando-se que nesse periodo usei infinidades de remedios que me foram receitados e sem proveito de especie alguma. Vendo-me neste triste estado e sem esperança alguma. Vendo-me neste triste estado e sem esperança alguma de curar-me, como ultimo recurso fiz uso do grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimido Silveira, ficando radicalmente curado de todos os meus males com poucos vidros desse grande remedio.

Agradecendo, envio a minha photographia para maior testemunho.

Com muita estima e real apreço, subscrevo-me de VV. SS. amigo atento e criado.

Agusto Floravanti Frois.

Residente em S. Borja—Rio Grande do Sul, rua 7 de Setembro, esquina da rua Riachuelo. — 11 de Novembro de 1915.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Companhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

NOTICIAS

Nascimento

Mais um descendente vem enriquecer o lar do sr. Raphael Nahas e D. Rosa Amelia Nahas.

A pequena Lourdes e aos seus paes as nossas felicidades.

Aos nossos assignantes

Considerando que a interrupção desta folha, durante trez mezes, veio privar os nossos assignantes, de seu recebimento normal, cumpre-nos informar que não lhes será perturbada a regularidade da assignatura, uma vez que esse periodo compensaremos.

"A Razão"

Tivemos o prazer de receber de Campinas, onde surgiu, aos 6 deste, debaixo da direcção de A. Corrêa e Silva e redacção de Noé Chediak, esse novo orgão que vem defender os verdadeiros ideaes revolucionarios, propondo-se ser um defensor das classes trabalhistas e combater a mentalidade reaccionaria e velha que tentou retomar, em 1932, as antigas posições.

Ao nosso collega, crescente prosperidade.

De viagem

De regresso de sua viagem a Cruzeiro, onde foi em visita a pessoas de sua familia, encontra-se novamente, entre nós, o nosso particular amigo e prestante auxiliar, sr. Fernando Gebaile.

Parque de Diversões

Grande tem sido a affluencia popular ao parque montado recentemente nesta cidade. Dentre os conjunctos installados sobresahe-se a roda gigante que tem sido o principal attractivo dos visitantes.

Liga Padre Bento

Realizou-se, aos 30 do mez findo, na séde do Ituano Clube, a reunião da Assembleia Geral, convocada pela directoria da benemerita Liga Padre Bento, para se proceder aos exames do balancete ultimo, que vae publicado em outra parte desta folha. De accordo com os Estatutos, foi eleita, apóz, a seguinte directoria. Presidente: D. Hortencia Prado; Vice: D. Isolina Rizzo; 1.^a secretaria D. Ermelinda Silveira Machado; 2.^a secretaria: D. Laura do Amaral Carvalho; thesoureira: D. Luiza Sampaio Toledo.

Não tendo a sra. D. Ermelinda S. Machado accéito o cargo, para o qual fôra distinguida, foi acclamado 1.^o secretario o nosso prezado consocio prof. Antonio Berretta.

A posse da nova directoria effectuou-se ás 15 horas de domingo p. t.

Vinho Creosotado
de Pharm. Chica.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tónico e Fortificante

Reapregado nos grandes successos da hygieina geral.

RECONSTITUENTE DE 1.^a ORDEM



CAMARA MUNICIPAL DE ITÚ

Balancete Mensal da RECEITA e DESPESA, referente ao mês de Outubro de 1932.

RECEITA:

DESPESA:

RECEITA:	Saldo anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Renda prevista	Saldo anteriores	Despesa do mês	TOTAL	Despesa prevista
Renda Ordinaria:								
Imposto Predial	94.812\$100	743\$100	95.555\$500	90.000\$000	41.283\$071	5.278\$391	46.561\$462	63.000\$000
" de Industrias e Profissões	76.466\$700	9.133\$260	85.599\$960	80.000\$000	9.140\$991	1.135\$100	10.276\$091	14.520\$000
" de Veiculos	27.852\$500	4.075\$000	31.927\$500	40.000\$000	4.313\$500	490\$000	4.803\$500	6.280\$000
" de Cafeeiros	2.198\$000	7.166\$800	9.364\$800	15.000\$000	6.214\$390	782\$000	6.996\$390	8.760\$000
" de Viação Urbana				40.000\$000	7.255\$400	356\$000	7.611\$400	11.520\$000
" de Viação Rural	1.114\$000	6.859\$000	6.859\$000	10.000\$000	10.041\$078	1.303\$900	11.344\$978	18.280\$000
" de Aferições	101.603\$200	9.962\$000	111.565\$200	1.000\$000	20.120\$900	507\$200	20.628\$100	50.000\$000
" de Exgotos	12.372\$840	106\$200	12.479\$040	10.000\$000	400\$000	50\$000	450\$000	600\$000
Taxa de consumo d'agua	23.052\$000	2.542\$000	25.594\$000	30.000\$000	46.260\$221	6.568\$662	52.828\$883	66.806\$918
Renda do Matadouro	11.480\$700	1.137\$700	12.618\$400	12.000\$000	60.614\$837		60.614\$837	60.400\$000
" do Cemiterio	3.769\$000	405\$000	4.174\$000	5.000\$000				
Renda Extraordinaria:								
Cobrança de Divida Ativa	35.565\$690	1.594\$540	37.160\$230	45.000\$000				
Multas	2.145\$985	50\$000	2.195\$985	5.000\$000				
Renda Eventual	14.658\$340	488\$240	15.146\$580	20.000\$000				
Desconto sobre vencimentos dos funcionarios	2.666\$844	330\$350	2.997\$194	3.000\$000				
GINASIO DO ESTADO	4.575\$000	180\$000	4.755\$000					
	414.332\$889	44.773\$490	459.106\$389	520.000\$000	380.498\$970	19.869\$375	400.368\$345	597.806\$918
Depositos Diversos								
deposito			40\$000				17.118\$775	
Juros e Descontos							56\$620	
Recebido da Caixa Economica e do Banco de Itú — 1.º Semestre 1932.							2.000\$000	
Saldo de 1931:			3.097\$614				1.085\$000	
Na Caixa Economica			107.766\$000				736\$600	
Em Bancos			7.072\$370				120\$000	
Na Tesouraria			3.716\$943				59\$000	
			580.799\$316				123.171\$000	
							17.774\$570	
							18.309\$406	
							<u>580.799\$316</u>	

Itú, 8 de Novembro de 1932.

O Escriuario,

Francisco Souza Teixeira

O Contador,

F. Ernesto Favero

Notas e Factos

Indignidade

Ao amanhecer do dia 3, a população desta cidade recebeu, entre surpresa e magua, a noticia de que elementos perversos haviam deprezado a residencia do M. Juiz de Direito da Comarca de Itú. Não é preciso sequer um commentario, porque este não se versa sobre motivos inuteis. O acto foi tão indigno que representa um attentado á dignidade ituana e á sociedade, e constitue um indicio vehemente de que espiritos há que não soffreram o influxo da civilização, no tempo e no espaço. A grandeza da personalidade revela-se na superioridade moral de seus actos, tolerancia ás ideias alheias, e na justiça e criterio com que sabe apreciar todas as opiniões.

Esse attentado grosseiro e mesquinho, realizado ou insinuado por mentalidades materializadas, nos evocou aquelle periodo vergonhoso das luctas intestinas em nossa cidade, entre os chamados JAGUNÇOS e MARAGATOS, cujas tristes consequências ainda se reflectem. Naquelle tempo, Itú se comparava a um recanto sertanejo proximo a São Paulo. Porventura predomina ainda, entre nós, esse systema barbaro de achincalhar, perseguir, aggre-dir? Porventura ainda querem macular Itú com scenas desse quilate, revividas do passado detestavel?

O episodio da madrugada de 3 se assemelha muito a uma dessas bravatas que já considerávamos mortas para sempre. Juigaram ingenuamente que algumas balas, e que fossem aos milhares pudessem afrentar o principio da autoridade. Puro engano. A força physica, sem o sustentaculo de algum ideal, é uma forma ephemera da materia. Só as acções fundamentadas na justiça podem resistir ao curso dos seculos.

Deante do attentado inqualificavel contra o principio da autoridade, cupula harmonica de toda sociedade, a "Comarca de Itú" sente-se pezarosa em ter de o registrar, considerando que á nossa cidade coubesse a infelicidade de ser theatro de episodio tão sordido, violador dos direitos fundamentaes do cidadão e capaz de confundir os seus auctores com os classicos fascinoras. Ao M. Juiz, nobre coração e esclarecido espirito, a nossa solidariedade.

Requisição Militar

Todas ás pessoas que tenham Requisições Militares para processar, e queiram receber com maior prestesa, dirijam-se á rua Paula Sousa, 116, onde serão dadas informações seguras.

Franklin Martins

Cirurgião Dentista
RUA DE STA. CRUZ N.º 289
Executa com a maior perfeição e por preços modicos, todos os serviços concernentes á arte como sejam: incrustações, restaurações, corôas, pivôs, etc..

Especialidade: Dentaduras anatomicas.

As falsas causas da contra revolução

Palavras do General Manuel Rabello sobre os factos que precederam o movimento de 9 de Julho:

Iniciamos hoje, a publicação da entrevista do General Manoel Rabello, concedida ao "Correio da Manhã", orgão que se edita em a Capital da Republica, quando se encontrava em Ribeirão Preto, neste Estado:

— A contra-revolução paulista, disse-nos o general Rabello, estriba-se aparentemente em varios motivos que vamos enumerar: 1.º Haver sido S. Paulo espinhado pelos politicos da Revolução de 1930, com a nomeação acintosa de interventores nascidos fóra do Estado; 2.º, ter este espinhamento ganhado maior vulto com a nomeação de funcionarios nascidos em outras partes do Brasil; 3.º, haver sido a fortuna publica paulista esbanjada pelos interventores «alienigenas», quer com a creação de nove cargos publicos, quer com despesas sumptuarias; 4.º, ter sido ruinosa a politica economica do café encetada pela Revolução de 1930; 5.º, ter a Revolução de 30, por mil meios e modos procurado conculcar São Paulo, quer arruinando-lhe o cambio, quer tentando impor ao porto de Santos a taxa de 2 o/o ouro, etc. etc.

Vamos responder por partes:

1.º — O caso dos interventores «alienigenas»

— O facto de haver sido nomeado o capitão João Alberto e posteriormente eu para intervir em S. Paulo não importa em absoluto como tentou demonstrar a imprensa amarella da plutocracia paulista, em espinhamento de São Paulo. Todos os outros Estados, com raras excepções têm interventores nascidos em outros Estados sem que elles

Snrs. Lavradores!

FLAVIO PRATES DA FONSECA, com escriptorio á rua João Pessôa, 219, Teleph. 98, compra qualquer quantidade de café em côco e beneficiado, fazendo adeantamento de dinheiro.

Fornece saccarias vasias.

no entanto gritem que hajam sido pisados pelos revolucionarios de 30. Por acaso os Estados da Bahia, Espirito Santo, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pará, Maranhão, etc., tem os interventores escolhidos entre os seus proprios filhos? Foram, por conseguinte espinhados tambem? — É por que não se revoltaram, ou pelo menos acompanharam S. Paulo nesta sua Revolução? — Aliás não elegeu S. Paulo dentro do periodo republicano innumerous filhos de outros Estados para presidir os seus destinos, sem que isto importasse em menoscabo aos brios paulistas? — O sr. Jorge Tibiriçá nasceu por acaso em S. Paulo? Bernardino de Campos, duas vezes presidente, não era mineiro? Albuquerque Lins não era alagoano? O sr. Washington Luis não era fluminense? — Portanto como accusar-nos de um delicto committido tantas vezes pelo povo paulista?... E durante a monarchia cujo poder era centralizado tal e qual como o da Dictadura actualmente, quantos governadores não teve São Paulo nascidos em outros Estados, — sem que os paulistas de então gritassem como os da politicalha de hoje contra o poder que os nomeára?

E depois sejamos logicos: que fundamento teria este argumento da

Revolução Paulista, no momento em que São Paulo estava entregue a um paulista como o sr. Pedro de Toledo, e até o secretariado havia sido nomeado accintosamente pela politica perrepista—democratica descabellada nas ruas da capital paulista em 23 de maio, em attitude clara e intencional de ferir o governo central? — Dizer que a nossa intenção era de apeiar o governo do sr. Pedro de Toledo, e que na sombra nos preparavamos para dar o bote,—é facto que devia ser primeiramente concretizado em acto, porque a ninguem pode ser imputado um crime que haja ficado apenas na intenção do delinquente. Ou então seria um não acabar de delictos imaginarios, um verdadeiro inferno no Bresil. A's mais leves suspeitas revoluções estalariam...

(Continua no proximo numero)

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Noticiario completo desta localidade.

Para annuncios e assignaturas, dirija-se ao nosso representante, Snr. Francisco Ferraz de Toledo

Dr. Virgilio P. de Sousa Lima

DO 4.º R. A. M.
MEDICO

pela Faculdade do Rio de Janeiro. Ex-interno voluntario da Maternidade das Larangeiras.

Ex-auxiliar do Ambulatorio da Cruz Vermelha Brasileira no Rio de Janeiro.

Clinica em geral-Partos

Consultorio e residencia.

Rua Dr. João Pessôa n. 208

Consultas ás 7 1/2 as 8 1/2 e das 15 as 18 horas

ITU

Phone—231 chamados a qualquer hora

C. RUGGIERI

Architecto

Ante-projectos, Projectos, Projectos detalhados, Orçamentos Completos, Execução de obras por empreitada e administração

Habitacões de luxo e economicas. Construcção em cimento armado. Predios a prestações.

Rua 7 de Setembro N. 7—Phone 223—Itú